



# MUSICOTERAPEUTA - CAPS

**CÓDIGO: PMU83**

**CADERNO: 2**

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos ao terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o **seu caderno de questões (Provas) e nem copiar o gabarito**, pois a imagem do seu cartão de respostas será disponibilizado em <http://www.spdmpais.org.br> na data prevista no cronograma.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1- Confira atentamente se este caderno de questões (Provas), que contém **60 questões objetivas**, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà **5 (cinco) opções** e somente uma correta.
- 3 - Confira **se seus dados pessoais**, o emprego escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o **cartão de respostas** no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o **emprego e o número do caderno** que consta neste caderno de questões (Prova) é o mesmo do que consta em seu **cartão de respostas**. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.
- 7 - Os candidatos aos **empregos de nível superior** exceto os candidatos ao emprego de médico poderão entregar seus títulos ao final da prova objetiva no local indicado na escola onde está fazendo sua prova objetiva.

## AGENDA

- **03/08/2014**, PROVAS OBJETIVAS/ RECEBIMENTO DE TÍTULOS.
- **04/08/2014**, Divulgação dos Gabaritos Preliminares e Disponibilização dos Exemplares das Provas Objetivas.
- **06/08/2014**, Disponibilização das Imagens dos Cartões de Respostas das Provas Objetivas.
- **07/08 e 08/08/2014**, Interposição de Recursos Administrativos quanto as questões das Provas Objetivas.
- **15/08/2014**, Divulgação dos Gabaritos Definitivos Oficiais, Resultado das Notas Preliminares das Provas Objetivas.
- **18/08/2014**, Divulgação do Resultado Final das Notas das Provas Objetivas.
- **19/08/2014**, Divulgação dos Candidatos de Empregos de Nível Superior que terão os títulos analisados.
- **19/08/2014**, Relação dos Candidatos Convocados para a etapa de Avaliação Psicológica.
- **23/08 e/ou 24/08/2014**, AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.
- **25/08/2014**, Divulgação da Nota Preliminar da Avaliação de Títulos.
- **26/08 a 27/08/2014**, Interposição de Recursos contra o Resultado da Nota Preliminar da Avaliação de Títulos.
- **29/08/2014**, Resultado Final da Nota Final da Avaliação de Títulos.
- **28/08 a 29/08/2014**, Solicitação de VISTAS DOS TESTES e/ou ENTREVISTA DEVOLUTIVA.
- **26/08 a 27/08/2014**, Interposição de Recursos contra Avaliação de Psicológica.
- **08/09/2014**, Divulgação do Resultado Final.



## INFORMAÇÕES:

- Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h
- Internet: [www.spdmpais.org.br](http://www.spdmpais.org.br)
- E-mail: [spdm2014@biorio.org.br](mailto:spdm2014@biorio.org.br)



**LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO****CORRELAÇÕES ESPÚRIAS**José Paulo Kupfer, *O Globo*, 11/07/2014

Não bastasse a eliminação da seleção brasileira por um resultado humilhante, resta ter de conviver com as tentativas de uso político do desastre e de vinculá-lo à complicada situação da economia. Essas articulações, de um reducionismo lógico constrangedor, são comuns no país do futebol, sobretudo nos momentos como os de Copas do Mundo, em que a pátria calça chuteiras. Mas nem por isso fazem sentido e muito menos contribuem para que os verdadeiros problemas extracampo sejam devidamente diagnosticados e superados.

Fazer uso político de um evento que mobiliza intensamente os brasileiros, com perdão do trocadilho, é do jogo, ainda mais sendo este um jogo que, por coincidência de calendários, sempre se joga em período de eleições gerais. Mas sugere-se não embarcar na canoa furada das correlações entre futebol e política e muito menos tentar pegar carona no evento, mesmo no Brasil, onde o futebol foi redesenhado como arte e, assim, criativo, causou a impregnação da alma nacional.

**QUESTÃO 1**

O autor do texto defende uma série de ideias no texto; entre essas ideias está a de que:

- (A) o futebol é prejudicial ao debate político importante;
- (B) o futebol não deve ser utilizado no debate político;
- (C) o futebol brasileiro atravessa um momento de grave crise;
- (D) a derrota humilhante deveria provocar a demissão da comissão técnica;
- (E) a pessoas que trabalham na imprensa deveriam ser mais cuidadosas.

**QUESTÃO 2**

No primeiro período do texto, o autor se queixa por dois motivos básicos:

- (A) a derrota da seleção brasileira de futebol e o uso político dessa derrota;
- (B) o uso político da derrota e a vinculação dessa derrota à situação da economia;
- (C) a vinculação da derrota à situação econômica e a complicada situação da economia brasileira;
- (D) a complicada situação da economia brasileira e a convivência com tentativas de uso político dessa situação;
- (E) as tentativas de uso político da atual situação econômica e a derrota da seleção brasileira de futebol.

**QUESTÃO 3**

O título do texto fala de “correlações espúrias”; essas correlações se realizam na ligação entre:

- (A) esporte e economia;
- (B) economia e política;
- (C) política e eleições;
- (D) eleições e política;
- (E) política e esporte.

**QUESTÃO 4**

“Não bastasse a eliminação da seleção brasileira por um resultado humilhante, resta ter de conviver com as tentativas de uso político do desastre e de vinculá-lo à complicada situação da economia”. O comentário INADEQUADO sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) há relações de concordância nominal entre substantivo e adjetivo de “seleção brasileira”;
- (B) há ideia de obrigação no emprego da forma “ter de conviver”;
- (C) há um complemento nominal em “do desastre”;
- (D) há uma relação de sentido entre o pronome “lo” e o termo “uso político”;
- (E) há a expressão de uma opinião no emprego do adjetivo “complicada”.

**QUESTÃO 5**

Segundo o autor, as “correlações espúrias” referidas no texto trazem uma consequência maléfica, que é:

- (A) a visão reducionista dessas ligações;
- (B) a consideração exagerada do valor do futebol;
- (C) o ponto de vista de que a seleção é a pátria de chuteiras;
- (D) a absoluta falta de sentido nessas correlações;
- (E) a desconsideração dos verdadeiros problemas do país.

**QUESTÃO 6**

“Fazer uso político de um evento que mobiliza intensamente os brasileiros, com perdão do trocadilho, é do jogo, ainda mais sendo este um jogo que, por coincidência de calendários, sempre se joga em período de eleições gerais”. O trocadilho se refere ao emprego da seguinte expressão:

- (A) mobiliza intensamente;
- (B) é do jogo;
- (C) uso político de um evento;
- (D) coincidência de calendários;
- (E) período de eleições gerais.

**QUESTÃO 7**

“Fazer uso político de um evento”; essa frase poderia ser correta e adequadamente escrita de várias formas; a frase abaixo que não é uma reescritura adequada é:

- (A) que fosse feito uso político de um evento;
- (B) que seja feito uso político de um evento;
- (C) que se faça uso político de um evento;
- (D) que se fizesse uso político de um evento;
- (E) que se for feito uso político de um evento.

**QUESTÃO 8**

O seguinte segmento do texto utiliza uma variedade coloquial de linguagem:

- (A) “Fazer uso político de um evento que mobiliza intensamente os brasileiros”;
- (B) “... ainda mais sendo este um jogo que, por coincidência de calendários, sempre se joga em período de eleições gerais”;
- (C) “Mas sugere-se não embarcar na canoa furada das correlações entre futebol e política...”;
- (D) “... mesmo no Brasil, onde o futebol foi redesenhado como arte e, assim, criativo, impregnou a alma nacional”;
- (E) “Não bastasse a eliminação da seleção brasileira por um resultado humilhante...”.

**QUESTÃO 9**

Em todas as opções abaixo há um par de palavras retiradas do texto; a opção em que as classes de palavras apresentam-se em ordem diferente das demais é:

- (A) complicada situação;
- (B) seleção brasileira;
- (C) resultado humilhante;
- (D) uso político;
- (E) reducionismo lógico.

**QUESTÃO 10**

O termo sublinhado que exerce uma função sintática diferente das demais é:

- (A) “Fazer uso político de um evento”;
- (B) “Não bastasse a eliminação da seleção brasileira”;
- (C) “tentativas de uso político do desastre”;
- (D) “sempre se joga em período de eleições gerais”;
- (E) “causou a impregnação da alma nacional”.

## SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

**QUESTÃO 11**

Segundo a Lei 8.080-90, constitui um critério para a definição de valores a serem transferidos a Estados, Distrito Federal e municípios:

- (A) o perfil epidemiológico da população;
- (B) a eficiência na arrecadação de impostos;
- (C) a alta cobertura do setor privado de saúde;
- (D) a participação paritária dos usuários no conselho de saúde;
- (E) a redução do déficit público.

**QUESTÃO 12**

A vigilância epidemiológica tem como objetivos, EXCETO:

- (A) Controlar ou prevenir as doenças infectocontagiosas sob vigilância.
- (B) Coletar sistematicamente as informações na rede de saúde ou fora dela.
- (C) Educar mediante campanhas e esclarecimentos.
- (D) Promover a educação alimentar e nutricional da população.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

**QUESTÃO 13**

No Brasil, a transição demográfica refere-se:

- (A) à redução da mortalidade, principalmente por doenças infecciosas, acompanhada da não redução da fecundidade;
- (B) ao processo de envelhecimento da população pela queda da fecundidade, mantido o decréscimo da mortalidade;
- (C) ao grande crescimento populacional;
- (D) ao êxodo rural (deslocamento ou migração de trabalhadores rurais em direção aos centros urbanos);
- (E) à diminuição na taxa de fecundidade e declínio da expectativa de vida.

**QUESTÃO 14**

A percepção da saúde como direito de cidadania é um dado novo na história das políticas sociais brasileiras. Nesse contexto, a noção de saúde tende a ser percebida como:

- (A) visão medicalizada da saúde de forma globalizada;
- (B) expressão de decisão e gestão exclusiva do Estado;
- (C) conjunto de condições coletivas de existência com qualidade de vida;
- (D) compreensão da saúde como um estado biológico;
- (E) estado de ausência de doença.

**QUESTÃO 15**

A fase inicial do processo de planejamento participativo de uma intervenção em educação voltada a uma comunidade é:

- (A) identificar os recursos disponíveis para o desenvolvimento da intervenção;
- (B) determinar o conteúdo programático;
- (C) definir a situação-problema a partir de diagnóstico previamente realizado pelo próprio profissional responsável pela intervenção;
- (D) selecionar os métodos e as técnicas pedagógicas a serem adotadas;
- (E) identificar o problema e determinar suas causas e consequências em conjunto com a comunidade.

**QUESTÃO 16**

O alto consumo de frutas, vegetais frescos, cereais e peixe, aliado ao baixo consumo de carnes vermelhas e de bebidas alcoólicas, está associado ao baixo risco de desenvolver câncer de:

- (A) estômago;
- (B) esôfago;
- (C) cólon;
- (D) fígado;
- (E) cavidade oral.

**QUESTÃO 17**

Devido a sua grande extensão territorial, o Brasil apresenta uma distribuição geográfica diferente para algumas de suas principais doenças endêmicas; em relação ao tema, assinale a afirmativa correta:

- (A) A maior prevalência da infecção chagásica está na região da Amazônia Legal e Sul.
- (B) As hantavirose são consideradas doenças emergentes nas Américas.
- (C) Os poucos casos de febre amarela foram registrados na região Sul.
- (D) A leptospirose tem como principal medida preventiva a imunização.
- (E) O tétano umbilical no sexo feminino é um fator de mau prognóstico.

**QUESTÃO 18**

O maior risco de morte na população de 25 a 44 anos para ambos os sexos são as:

- (A) causas externas;
- (B) neoplasias;
- (C) doenças do aparelho circulatório;
- (D) causas mal definidas;
- (E) doenças do aparelho respiratório.

**QUESTÃO 19**

A iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter:

- (A) majoritário;
- (B) minoritário;
- (C) obrigatório;
- (D) complementar;
- (E) normativo.

**QUESTÃO 20**

O campo de atuação do SUS inclui a execução de ações de, EXCETO:

- (A) vigilância sanitária;
- (B) saneamento ambiental;
- (C) vigilância epidemiológica;
- (D) saúde do trabalhador;
- (E) assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**QUESTÃO 21**

A portaria Nº 3.088/2011 institui a Rede de Atenção Psicossocial cuja finalidade descrita no artigo primeiro é:

- (A) a criação de locais de internação humanizados para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;
- (B) a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- (C) potencializar o acesso das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas aos serviços comunitários;
- (D) ressaltar a importância da Estratégia de Saúde da Família na promoção de saúde na atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;
- (E) a criação, ampliação e articulação da rede de hospitais e comunidades terapêuticas para atendimento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

**QUESTÃO 22**

*“As frequências sonoras se apresentam basicamente em duas grandes dimensões: as durações e as alturas.”*

(José Miguel Wisnik - O Som e o Sentido)

Esses elementos articuladores da linguagem musical estão relacionados, respectivamente:

- (A) à densidade e ao pulso;
- (B) ao timbre e à densidade;
- (C) ao ritmo e à intensidade;
- (D) ao ritmo e à melodia;
- (E) à intensidade e à melodia.

**QUESTÃO 23**

Copa do Mundo de 2014. Nos estádios lotados, inicia-se a execução do Hino Nacional do Brasil. O acompanhamento instrumental para, mas os brasileiros, tomados por grande emoção, continuam cantando em uníssono com atitude de amor e respeito a nossa Pátria. Esse cantar, sem acompanhamento instrumental, chama-se canto:

- (A) a duas vozes;
- (B) coral;
- (C) a cappella;
- (D) rítmico;
- (E) em solo.

**QUESTÃO 24**

O cânone, forma musical em que várias vozes cantam uma pequena melodia, entrando sucessivamente em eco, tem como princípio básico:

- (A) o recitativo;
- (B) a inversão;
- (C) o melisma;
- (D) o refrão;
- (E) a imitação.

**QUESTÃO 25**

*“O corpo como catalisador do ritmo e de todos os fenômenos musicais.”*

*“A linguagem como geradora de ritmos.”*

As propostas de musicalização registradas acima referem-se respectivamente às metodologias de :

- (A) Dalcroze e Carl Orff;
- (B) Gazzi de Sá e Kodály;
- (C) Martenot e Maurice Chevais;
- (D) Koellreuter e Villa-Lobos;
- (E) Murray Schaffer e Willems.

**QUESTÃO 26**

...o “pastor de cabras adormeceu com seu leal cão ao lado...”

O fragmento textual acima, refere-se ao tema “Primavera”, um dos quatro concertos para violino e orquestra da obra “As Quatro Estações” criada pelo mais celebrado dos compositores barrocos:

- (A) Johann Sebastian Bach;
- (B) Henry Purcell;
- (C) Alessandro Scarlatti;
- (D) Antonio Vivaldi;
- (E) Georg Philipp Telemann.

ATENÇÃO: a partitura a seguir refere-se às duas próximas questões.

Cânone - "As Praias do Ceará"

Aricó Jr.

As praias do-Ce a rá, As ren das do Ce a

rá, Con tan do nin guém me cre ó meubem Mais lin das as sim não há.

V ————— I

**QUESTÃO 27**

Numa peça musical, as cadências constituem-se numa sucessão de dois acordes que representam pontos de repouso. A peça acima termina com uma cadência:

- (A) Imperfeita;
- (B) Perfeita;
- (C) Plagal;
- (D) Picardia;
- (E) Interrompida.

**QUESTÃO 28**

O registro gráfico do cânone de Aricó Jr. está estruturado no tom de:

- (A) Ré maior;
- (B) Mi maior;
- (C) Sol menor;
- (D) Si menor;
- (E) Lá maior.

**QUESTÃO 29**

Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Pixinguinha são três grandes compositores que se destacam por suas obras do gênero musical genuinamente brasileiro – o Choro, o qual até hoje, é muito apreciado pelos instrumentistas e tem como base instrumental:

- (A) violão, viola e bandolim;
- (B) teclado, violão e flauta;
- (C) violino, viola e violão;
- (D) flautim, violão e percussão;
- (E) flauta, violão e cavaquinho.

**QUESTÃO 30**

Orfeu (baseado na lenda Grega), Les Préludes (baseado num poema), Hamlet (baseado na peça de Shakespeare) são obras para orquestra em um só movimento de sentido descritivo. Essa concepção musical criada por Liszt chama-se:

- (A) música incidental;
- (B) poema sinfônico;
- (C) sonata;
- (D) sinfonia;
- (E) dança.



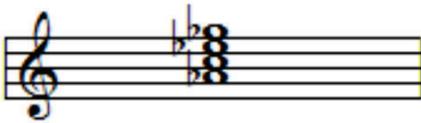
**QUESTÃO 35**

Dentre os compositores que deram alma a MPB, destaca-se Ary Barroso. Em 1939, Ary inicia sua fase de samba-exaltação com uma composição que se transformaria na música brasileira mais ouvida durante 25 anos no Brasil e Exterior. Esse símbolo sonoro brasileiro em todo o mundo chama-se:

- (A) Canta Brasil;
- (B) Aquarela Brasileira;
- (C) Que país é esse?;
- (D) Brasil do Amor;
- (E) Aquarela do Brasil.

**QUESTÃO 36**

As relações intervalares do acorde de 7ª dominante indicado na pauta abaixo são:



- (A) 3ª menor, 5ª justa e 7ª diminuta;
- (B) 3ª maior, 5ª diminuta, 7ª menor;
- (C) 3ª maior, 5ª justa e 7ª menor;
- (D) 3ª menor, 5ª justa, 7ª maior;
- (E) 3ª maior, 5ª diminuta, 7ª maior.

**QUESTÃO 37**

A capacidade do musicoterapeuta de perceber os elementos musicais contidos na produção de um paciente e sua habilidade em responder, interagir, mobilizar ou, ainda intervir musicalmente na produção do paciente é:

- (A) a hipótese da existência de representações internas de sons, que caracterizam e fazem parte da identidade de cada indivíduo;
- (B) o que Lecourt chama de “Abordagem pluridimensional”;
- (C) o que Barcellos define como “musicalidade clínica”;
- (D) a busca de um autêntico self tal qual ocorre no processo de individuação;
- (E) a escuta sensível desprovida de preconceito.

**QUESTÃO 38**

Em suas articulações entre a Musicoterapia e a Psicanálise, Cirigliano investigou uma situação recorrente, que consiste em responder a situações desconfortantes, desafiadoras no setting que serve de acalanto para o próprio musicoterapeuta para que ele tenha condições de sair do estado de impotência/ impasse diante de seu cliente e para que possa interagir com ele. Ao que é passível de ocorrência, mediante alguma circunstância do paciente que, contratransferencialmente, mobilize o musicoterapeuta Cirigliano nomeou de:

- (A) reação sonora espiral;
- (B) atenção flutuante;
- (C) canção desencadeante;
- (D) improvisação musical;
- (E) canção âncora.

**QUESTÃO 39**

De acordo com Clarice Moura Costa, a música exerce uma função terapêutica por se constituir em uma linguagem. Para a autora, tratando-se de Saúde Mental, os pilares da musicoterapia são a linguagem musical e o prazer. Em seu livro *Música e Psicose*, parte do pressuposto de que a musicoterapia:

- (A) propicia a abertura de canais de comunicação e maior contato com a realidade, aumentando o pragmatismo e o interesse dos sujeitos em relacionar-se;
- (B) é uma experiência diretiva onde o musicoterapeuta que se utiliza da música para atribuição de sentido;
- (C) é um processo que tem como objetivo denotar significados através da audição musical;
- (D) é necessariamente um fenômeno análogo ao que Aulagnier denominou de “exigência de significação”;
- (E) é uma experimentação comportamental inovadora baseada no reforço positivo e reforço negativo através da música.

**QUESTÃO 40**

Observe as afirmativas a seguir em relação ao que preconiza o Código de Ética do Musicoterapeuta sugerido pela UBAM.

- I – O musicoterapeuta deve desenvolver constantemente a sua competência profissional através de uma permanente atualização de conhecimentos e habilidades.
- II – O musicoterapeuta deve finalizar o tratamento quando o cliente não se beneficiar mais deste.
- III – Para realizar pesquisa científica, o musicoterapeuta deve obter uma autorização dos sujeitos, dos seus responsáveis e da instituição antes de começar a pesquisa.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta.
- (B) apenas a afirmativa II está correta.
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 41**

Benenzon afirma existir “um complexo som - ser humano - som”, o que possibilita a comunicação sonora. Este autor define o conceito de identidade sonora como o conjunto infinito de energias sonoras, acústicas e de movimento que pertencem a um indivíduo e que o caracterizam. Composto pelas energias sonoras herdadas por milênios - como batimento cardíaco, os sons da inspiração e da expiração, sonoridades de água, a escala pentatônica, o silêncio - é denominado por Benenzon de:

- (A) ISO Gestáltico;
- (B) objeto Integrador;
- (C) ISO Cultural;
- (D) ISO Universal;
- (E) objeto transicional.

**QUESTÃO 42**

No Brasil, um dos marcos do surgimento da musicoterapia foi o trabalho de professores de música na educação especial. Nas últimas décadas, a profissão tem se desenvolvido em diversas áreas de atuação, assim como no campo do conhecimento científico e no que tange à representatividade política. Em relação ao tema, pode-se afirmar que:

- (A) a musicoterapia é uma profissão regulamentada;
- (B) a musicoterapia possui um número na Classificação Brasileira de Ocupações;
- (C) sua entidade representativa nacional é o Conselho Brasileiro de Musicoterapia;
- (D) o primeiro curso de graduação no Brasil foi criado em 1980 no Paraná;
- (E) só pode ser considerado musicoterapeuta o profissional com graduação em musicoterapia.

**QUESTÃO 43**

A musicoterapia no Brasil desenvolve sua prática clínica, principalmente, a partir de uma relação sonora musical ativa entre musicoterapeuta e cliente(s), o que Barcellos chama de:

- (A) musicoterapia ativa;
- (B) improvisação musical livre;
- (C) leitura musicoterápica;
- (D) musicoterapia interativa;
- (E) improvisação musical orientada.

**QUESTÃO 44**

*“Quando uma pessoa canta, no setting musicoterapêutico, ele ou ela não reproduz simplesmente a canção, mas se apropria dela. A canção torna-se sua, passível de improvisos: recriação. Utilizada como atividade projetiva, a canção toma uma nova forma, instantânea, produzida ali pelo indivíduo ou pelo grupo, não é possível ser repetida, é única. Não se confunde com a sua gravação oficial. Não objetiva a qualidade técnica ou estética. Seu coautor, o cliente cantor, pode transgredir a qualquer forma já estabelecida de acompanhamento, de andamento, de harmonia, de prosódia. A canção popular torna-se viva, recriada, improvisada tanto pelo cliente como pela musicalidade clínica do musicoterapeuta, que irá perceber novos sentidos e novas possibilidades de encaminhamentos musicais na canção popular” (Chagas 2001, p.122).*

A musicoterapeuta Marly Chagas percebe, ainda, que o cliente consegue expor suas feridas sob proteção de uma composição popular ou folclórica, tendo o canto a seguinte função:

- (A) clarificadora;
- (B) integradora;
- (C) híbrida;
- (D) de suporte para entrega;
- (E) regressiva.

**QUESTÃO 45**

Millecco, Brandão & Millecco correlacionam música e psicanálise, afirmando que as canções surgidas em um processo de associação livre do pensamento podem facilitar a emergência de conteúdos latentes do inconsciente, ou seja, ocorrem lapsos durante o canto, os quais os autores denominam de:

- (A) canto desejante;
- (B) canção projetiva;
- (C) canto falho;
- (D) canto como resgate;
- (E) canto comunicativo.

**QUESTÃO 46**

Na Musicoterapia, segundo Barcellos, a narrativa do paciente está ancorada em sua história de vida, clínica e sonora/musical, que é contada/tocada/encenada para alguém de modo a expressar seu mundo interno e tendo o musicoterapeuta na escuta, dando-lhe suporte, interagindo ou fazendo intervenções necessárias para facilitar o desenvolvimento do processo terapêutico. A compreensão do cliente através do musical que ele expressa e como ele o expressa em relação aos parâmetros musicais, à escolha dos instrumentos, à forma de tocar os mesmos e em relação ao setting musicoterápico é o que Barcellos define como:

- (A) leitura musical;
- (B) leitura musicoterápica;
- (C) processo musicoterápico;
- (D) história sonora;
- (E) testificação musical.

**QUESTÃO 47**

Bruscia faz distinção entre a música como terapia e na terapia. Em relação a este tema, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I – Na música na terapia, a música é usada como agente primário de mudança e sua utilização depende do terapeuta.
- II – Na música como terapia, a música exerce influência direta sobre o cliente e sua saúde e serve como um agente primário na mudança terapêutica.
- III- Na música como terapia, a música é o foco da terapia, servindo como meio para intervenção, interação e mudança terapêuticas. Já na música na terapia, o foco recai sobre a relação pessoal entre cliente e terapeuta ou em outras modalidades de experiências que não as musicais.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e F;
- (B) F, V e F;
- (C) V, V e F;
- (D) F, V e V;
- (E) V, V e V.

**QUESTÃO 48**

Em uma sessão de musicoterapia, de acordo Millecco, Brandão & Millecco, ao solicitar ao cliente que dedique uma canção a algo ou alguém significativo durante a sessão, o musicoterapeuta está utilizando-se da técnica:

- (A) humanista existencial;
- (B) músico verbal;
- (C) centrada na criatividade;
- (D) de audição musical;
- (E) de composição musical.

**QUESTÃO 49**

Bruscia aponta quatro principais métodos utilizados em musicoterapia: improvisação, composição musical, audição musical e recriação musical. A composição musical é indicada para desenvolver habilidades tais como, EXCETO:

- (A) de planejamento e de organização;
- (B) de solução de problemas de forma criativa;
- (C) de documentação e comunicação de experiências internas;
- (D) de integração e sintetização de partes em um todo;
- (E) de vivenciar experiências espirituais.

**QUESTÃO 50**

De acordo com a musicoterapeuta Clarice Moura Costa, a música é uma linguagem que cumpre as funções expressivas, apelativas e estéticas e pode ser usada como linguagem terapêutica. Com base no pensamento da autora, observe as afirmativas abaixo:

- I - A música admite atribuição de significações conotativas, ligadas à área emocional e influenciadas pelas vivências do ouvinte interprete.
- II – Por ser uma linguagem, por estar ligada à cultura, os significados conotativos, embora ligados às vivências pessoais, não são irrestritos e ilimitados, por estarem culturalmente inscritos.
- III- A música é uma linguagem referencial, que necessariamente denota significados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 51**

As áreas da prática em Musicoterapia são definidas por Bruscia pelo foco clínico primário ou pelo que está em primeiro plano das preocupações do cliente, do terapeuta e da instituição clínica. O musicoterapeuta americano define as seguintes áreas da prática em Musicoterapia:

- (A) didática, médica, cura, psicoterapia, recreação e ecológica;
- (B) interpessoal, médica, cura, psicoterapia, recreação e ecológica;
- (C) didática, associativa, cura, psicoterapia, recreação e ecológica;
- (D) didática, paliativa, cura, psicoterapia, recreação e ecológica;
- (E) didática, médica, cura, homeopática, recreação e ecológica.

**QUESTÃO 52**

Em um caso acompanhado por um musicoterapeuta, foi utilizada com frequência a técnica de improvisação musical livre. O cliente criava melodias e letras sobre suas vivências. Tais improvisos induziam a um acompanhamento simples: I, V, I, I, IV, I. Em uma determinada sessão, o musicoterapeuta introduziu um novo elemento como o IV grau no acompanhamento. O tipo de intervenção utilizada nesse trecho clínico é o que Barcellos denomina de intervenção:

- (A) rítmica;
- (B) melódica;
- (C) harmônica;
- (D) paraverbal;
- (E) corporal.

**QUESTÃO 53**

Para Benenzon, o instrumento de comunicação terapêutica, que envolve a relação vincular de mais de duas pessoas entre si e que favorece a integração vincular de um determinado grupo em Musicoterapia chama-se:

- (A) objeto integrador;
- (B) objeto intermediário;
- (C) objeto transicional;
- (D) endoculturação;
- (E) ISO Complementar.

**QUESTÃO 54**

Sobre as etapas do processo musicoterápico propostas por Doris Hoyer de Carvalho, considere as afirmativas a seguir:

- I - A confecção de relatórios deve ser feita a partir de gravações das sessões.
- II - A Entrevista Inicial é a primeira etapa do processo musicoterápico, com objetivo de obter dados do cliente, dentre os quais estão os da “história sonora” do indivíduo.
- III - A Testificação Musical é uma complementação da ficha musicoterápica, com objetivo de observar reações do cliente a distintos estímulos sonoros.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 55**

Sobre os grupos musicais surgidos no contexto da Saúde Mental, Raquel Siqueira destaca que a experimentação desses grupos seguem os preceitos da Reforma Psiquiátrica: “Ouvir-se a voz do usuário e amplificou-se esta voz para que as pessoas ligadas a Saúde Mental, ou não, possam refletir sobre este enclausuramento histórico, desnecessário e prejudicial ao usuário e a chamada sociedade.” A musicoterapeuta considera uma característica peculiar dos grupos musicais com usuários dos serviços de Saúde Mental:

- (A) o musicoterapeuta utilizar necessariamente a técnica da audição musical;
- (B) não ficarem restritos ao setting musicoterápico e atentarem para a questão da estética da música diferentemente das sessões de musicoterapia tradicional;
- (C) tratar-se um trabalho exclusivamente de educação musical;
- (D) a estética musical não ser priorizada nesse trabalho;
- (E) não ser possível dissolver o setting tradicional e produzir outros settings.

**QUESTÃO 56**

Segundo Bruscia, um trabalho de musicoterapia consiste em um processo sistemático de intervenção em que o musicoterapeuta ajuda o cliente a promover a saúde utilizando experiências musicais e as relações que se desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudança. Pode-se afirmar que:

- (A) a noção de saúde não compreende a relação do indivíduo com os contextos mais abrangentes da sociedade, da cultura e do meio ambiente.
- (B) na orientação que valoriza saúde, ela é uma condição definida pela ausência de doença.
- (C) entende-se saúde como oposto à patologia.
- (D) a saúde é um fenômeno que se restringe ao indivíduo.
- (E) a definição de saúde proposta pelo autor é a de um processo para atingir o potencial máximo de integridade individual e ecológica do sujeito.

**QUESTÃO 57**

De acordo com a Portaria/GM N° 336/02, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) só poderão funcionar em área física específica e independente de qualquer estrutura. Os CAPS poderão localizar-se dentro dos limites da área física de uma unidade hospitalar geral, ou dentro do conjunto arquitetônico de instituições universitárias de saúde:

- (A) caso não haja local adequado para implantação do serviço;
- (B) se o gestor julgar necessário;
- (C) desde que seja a mesma equipe multiprofissional;
- (D) desde que tenha o mesmo acesso;
- (E) desde que independentes de sua estrutura física, com acesso privativo e equipe profissional própria.

**QUESTÃO 58**

Com base na Lei N° 10.216/2001, avalie se são direitos da pessoa portadora de transtorno mental:

- I - ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade.
- II - ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis.
- III - ter direito à presença médica apenas para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 59**

A Lei N° 10.216/2001 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental. Preconiza que a internação psiquiátrica somente será realizada mediante laudo médico circunstanciado que caracterize os seus motivos. A internação involuntária é:

- (A) aquela que se dá sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro;
- (B) aquela que se dá com o consentimento do usuário;
- (C) aquela determinada pela Justiça;
- (D) necessariamente em Manicômio Judiciário;
- (E) aquela que se dá sem o consentimento do especialista.

**QUESTÃO 60**

De acordo com a Portaria/GM N° 336/02, avalie se as afirmações a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- I- Os atendimentos clínicos de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes deverão ser realizados em ambiente hospitalar por equipe médica especializada.
- II - As modalidades de serviço CAPS I, CAPS II e CAPS III são definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional.
- III - As três modalidades de serviços cumprem a mesma função no atendimento público em saúde mental e deverão estar capacitadas para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e F;
- (B) F, V e F;
- (C) V, V e F;
- (D) F, V e V;
- (E) V, V e V.

